Concelho: Moita – Baciro, 8ºB

Nome vulgar: Cogumelo/Fungo

Nome Científico: Stereum illudens

Estatuto de conservação: Preocupante. Não existe risco de extinção mas pode passar a existir, caso não sejam tomadas medidas para sua conservação.

Distribuição Geográfica: Zona Centro e Norte de Portugal.



Ameaças/Curiosidades: A espécie pode ser identificada pela cor castanho pálido nas extremidades e um córtex castanho mais rico.

Exibem 3 formas principais de crescimento:

- 1. em plantas grandes, em forma de leque, muitas vezes coladas lateralmente. São comuns em troncos e galhos caídos;
- 2. em plantas pequenas, em forma de leque, ou em postes de energia, ou em caules eretos de arbustos;
- 3. em madeira trabalhada, como corrimãos, caixas e pisos, nas quais o fungo produz uma decomposição destrutiva.



Nome vulgar: Borboleta ou Almirante-Vermelho

Nome Científico: Vanessa atalanta

Estatuto de conservação: Pouco preocupante. Não está em vias de extinção.

Distribuição Geográfica: Esta é uma das maiores borboletas da América do Norte e Europa. Está presente na Europa meridional, no Norte de África e na Ásia. Recentemente foi introduzida em várias regiões, desde o Canadá ao Havaí e Nova Zelândia.

Ameaças/Curiosidades: Esta espécie usa técnicas de camuflagem para escapar dos predadores. Quando pousa em campo aberto ou entre rochas, mantém as asas fechadas, ficando camuflada graças às cores da face inferior das asas, ao passo que, quando pousa em locais floridos, mantém as asas abertas, por molde a confundir os predadores com o colorido da paisagem.

Concelho: Moita – Daniela, 8ºB





Concelho: Moita – Catarina, 8ºB

Nome vulgar: Alvéola

Nome Científico: Motacilla Alba

Estatuto de conservação: Pouco preocupante. Não está em vias

de extinção.

Distribuição Geográfica: Esta espécie em muitas partes da Europa, Ásia e o norte da África. Alguns residem nesses lugares, e outros migram para a África.

Ameaças/Curiosidades: É uma das espécies mais conhecidas da generalidade das pessoas, com o seu típico balouçar de cauda e a combinação preto e branco na colaboração.



Nome vulgar: Líquenes

Nome Científico: Xanthoria parietina

Estatuto de conservação: Pouco preocupante. Não está em vias de extinção. É muito tolerante, estando ausente apenas em locais muito poluídos.

Distribuição Geográfica: Espécie cosmopolita, muito comum em Portugal.

Ameaças/Curiosidades: Ocorre em todo o tipo de substrato, desde troncos de árvores, rochas, muros e telhados, em áreas bem iluminadas. Em ambientes mais ensombrados poderá apresentar cores mais acinzentadas.

Concelho: Moita – Bárbara, 8ºB





Concelho: Moita – Maria, 8ºB

Nome vulgar: Gaivota de asa escura

Nome Científico: Larus fuscus

Estatuto de conservação: Pouco preocupante. Não está em vias de extinção.

Distribuição Geográfica: A gaivota de asa escura nidifica no noroeste da Europa, desde a Rússia até à Península Ibérica, passando pela Islândia. É muito comum no estuário do rio Tejo.



Ameaças/Curiosidades:

Os *adultos* têm as asas e o dorso de tom cinzento-escuro, a cabeça e o ventre brancos e as patas amarelas. O bico é amarelo com uma mancha vermelha na extremidade da mandíbula inferior.

Os *jovens* com menos de um ano de vida são castanhos e a partir do segundo ano, a plumagem escura começa a aparecer, mas só no quarto ano de idade é que a plumagem de adulto é adquirida.

Têm uma *ementa* variada. Alimenta-se de restos de animais mortos, crustáceos, aves jovens, ovos e insetos.



Nome vulgar: Abelha

Nome Científico: Bombus lucorum

Estatuto de conservação: Pouco preocupante. Não está em vias de extinção.

Distribuição Geográfica: Comum em toda a Europa, pode ser encontrada em quase todos os lugares onde há flores como alimento.

Ameaças/Curiosidades: Esta abelha tem a cauda branca e em comparação com outras espécies de abelhas, tem a língua curta. Assim, ela desenvolveu um método de "roubar o néctar". Para roubar o néctar, a operária usa a bainha córnea em volta da língua para fazer um furo na flor e roubar o néctar, sem entrar na flor.

Concelho: Moita – Vitória, 8ºB





Concelho: Moita – Miguel, 8ºB

Nome vulgar: Morrião azul

Nome Científico: Lysimachia foemina

Estatuto de conservação: Pouco preocupante. Não está em vias de extinção.

Distribuição Geográfica: Trata-se de uma espécie presente no território português, nomeadamente em Portugal Continental e no Arquipélago dos Açores, assim como em zonas temperadas do resto da Europa.



Ameaças/Curiosidades:

Atinge uma altura entre 10 e 40 centímetros, e suas flores são solitárias, azuis com um centro vermelho.

Tem utilidades como planta medicinal, especificamente, é usada para curar feridas, sempre topicamente.



Concelho: Moita

Nome vulgar: Formiga

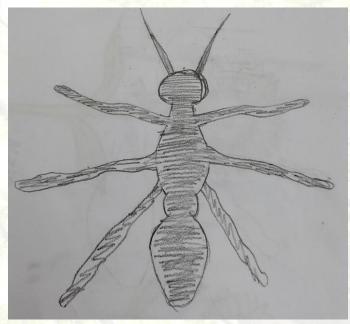
Nome Científico: Aphaenogaster senilis

Estatuto de conservação: NE - Não avaliado

Distribuição geográfica: distribui-se, maioritariamente, pelas zonas centro e sul da Península Ibérica, assim como pelo norte do continente africano. Em Portugal continental ocorre, essencialmente, na metade sul do território.

Curiosidades: Ocorre em zonas húmidas de mato ou de vegetação rasteira, assim como em zonas muito alteradas pelo ser humano, tal como parques de estacionamento ou jardins de centros urbanos.





Nome vulgar: Azinheira

Nome Científico: Quercus rotundifólia

Estatuto de conservação: LC – Pouco Preocupante

Distribuição geográfica: Espécie comum em Portugal continental, sobretudo nas zonas mais continentais e interiores (mediterrânicas) e ausente no norte e centro (influência atlântica).

Ameaças:

- Incêndios florestais
- Despejo de lixo e entulhos.
- A maioria dos azinhais já têm um elevado grau de alteração antrópica.

Curiosidades

- Trata-se de uma espécie muito comum na Serra de Monfurado (Évora e Montemor-o-Novo);
- Constitui bosques (azinhais) e montados puros e mistos com
 Q. suber.

Concelho: Moita





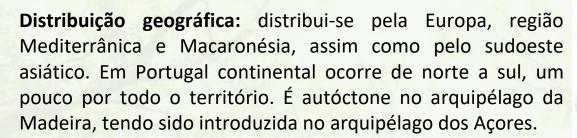
Michael Sardinha, 8°E

Concelho: Moita

Nome vulgar: Malva ou Malva Silvestre

Nome Científico: Malva sylvestris

Estatuto de conservação: NE - Não Avaliado



Curiosidades:

- Trata-se de uma planta bienal ou perene;
- É uma planta melífera, sendo utilizada como planta medicinal (propriedades calmantes e laxantes; emoliente).
 As folhas, flores e raiz são comestíveis.
- Ocorre em terrenos agrícolas, prados ricos em nitratos, pousios, baldios e nas bermas de caminhos.



